



Homens &amp; Lobos

## Tempo de balanço

No passado dia 3 de Outubro, teve lugar em Lisboa uma reunião com todos os parceiros do Projeto Med-Wolf. Foram recapitulados 5 anos de intensa atividade em várias frentes, nos distritos da Guarda e de Castelo Branco, e na província de Grosseto, em Itália: da minimização real dos prejuízos nas explorações pecuárias à sensibilização dos mais jovens, passando por inúmeras ações científicas, de formação técnica e de cooperação internacional.

A missão, diminuir o conflito entre a presença do lobo e as atividades humanas, em regiões rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam, era assumidamente ambiciosa. Mas estamos em crer que os resultados deste esforço conjunto inédito – integrando organizações portuguesas e italianas de natureza agrícola e ambiental, entidades estatais e centros de investigação – terão sido também francamente positivos.

Os números apoiam esse otimismo: 19 produtores pecuários foram apoiados com a instalação de 34 vedações que protegem hoje cerca de 3.000 animais – e reduziram em 88,1% o número de cabeças de gado afectadas por ataques de lobo. 31 cães da raça Cão da Serra da Estrela foram integrados e acompanhados, resultando numa em menos 60% de animais afetados por ataques de lobos. E muitos daqueles cães ainda não atingiram a maturidade.

Para monitorizar a população de lobos, duas equipas, com um total de 5 técnicos, examinaram uma área de 5.000 km<sup>2</sup>, percorrendo um total de 2.700 km. Montando também dezenas de operações de armadilhagem fotográfica, esperas e estações de escuta de uivos. Foram

treinados e colocados no terreno dois cães detetores de vestígios de lobos. Um total de 1.054 dejetos e de vestígios colhidos nos ataques a gado foram alvo de análises de ADN. Resultados preliminares: o número de áreas de 10 x 10 km em que foi detetada geneticamente a presença de lobos passou de 2, em 2002, para 11 em 2016.

A vertente científica incluiu várias reuniões técnicas de intercâmbio transnacional e a organização do IV Congresso Ibérico do Lobo, em Castelo Branco, com participantes de 7 nacionalidades. Sob a direção de uma bióloga portuguesa, renasceu a revista "Carnivore Damage Prevention News", congregando experiências e conhecimentos nesta área.

A divulgação junto a públicos de todas as idades abarcou folhetos com informação aprofundada sobre o lobo-ibérico, atividades culturais, intervenções no ambiente escolar, em festivais, exposições e muito mais. O Ecoturismo também foi alvo de iniciativas-piloto inéditas na zona.

A coexistência entre o Homem e o lobo na região raiana pode ser mais harmoniosa e proveitosa; para isso, este Projeto apoiou os interessados na resolução dos conflitos com um predador que tem um importante lugar na nossa História, na nossa Cultura e também na preservação do equilíbrio ecológico destas terras.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.